


Narrativas autobiográficas na pesquisa e na formação de professores: descortinando múltiplas experiências

Autobiographical narratives in research and teacher training: revealing multiple experiences

Narrativas autobiográficas en la investigación y la formación docente: develando múltiples experiencias

*Francisco Marcos pereira Soares¹
Antonia Edna Brito²*

 <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2024v16n38pe17308>

Resumo: Neste estudo analisamos os desdobramentos de narrativas na formação e na pesquisa com professores de Educação Infantil e do ensino fundamental das redes públicas de educação do Piauí. A pesquisa focalizou 28 trabalhos produzidos no período de 2018 a 2022, sendo 14 teses e 14 dissertações, trabalhos vinculados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Profissionalização Docente em Pedagogia/NUPPED, do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal do Piauí. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão sistemática. As análises sobre as produções do NUPPED, vinculadas à abordagem autobiográfica explicitam formas de uso das narrativas nas pesquisas e na formação de professores.

Palavras-chave: Narrativas. Pesquisa. Formação de professores.

Abstract: In this study, we analyzed the developments of narratives in training and research with Early Childhood Education and elementary school teachers in public education networks in Piauí. The research focused on 28 works produced in the period from 2018 to 2022, 14 theses and 14 dissertations, works linked to the Center for Studies and Research on Teaching Training and Professionalization in Pedagogy/NUPPED, of the Postgraduate Program in Education, at the Federal University from Piauí. This is a bibliographical research, of the systematic review type. The analyzes of NUPPED productions, linked to the autobiographical approach, explain ways of using narratives in research and teacher training.

Keywords: Narratives. Search. Teacher training.

¹ Universidade Federal do Piauí. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1572762437175261> Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0107-2279> Contato: marcosluhan@gmail.com

² Universidade Federal do Piauí. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6330565088532183> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0064-6501> Contato: antonedna@hotmail.com

Resumen: En este estudio, analizamos la evolución de las narrativas en la formación y la investigación con profesores de Educación Infantil y de enseñanza básica en redes de educación pública de Piauí. La investigación se centró en 28 trabajos producidos en el período 2018 a 2022, 14 tesis y 14 disertaciones, trabajos vinculados al Centro de Estudios e Investigaciones sobre Formación y Profesionalización Docente en Pedagogía/NUPPED, del Programa de Posgrado en Educación, de la Universidad Federal. Universidad de Piauí. Se trata de una investigación bibliográfica, del tipo revisión sistemática. Los análisis de las producciones del NUPPED, vinculados al enfoque autobiográfico, explican modos de utilización de las narrativas en la investigación y la formación docente.

Palabras clave: Narrativas. Buscar. Formación de profesores.

1 INTRODUÇÃO

Pesquisar é uma atividade complexa e requer do pesquisador clareza sobre os caminhos que precisa desenvolver na trajetória de seu trabalho investigativo. A seleção de um método e de uma metodologia de investigação tem vinculação direta com o objetivo, com o objeto de estudo, requer, portanto, um processo rigoroso de escolhas teórico-metodológicas que o pesquisador ao produzir conhecimentos científico deve ir observando as nuances de sua Ciência.

No campo da educação, de modo especial, esse processo de produção tem sido permeado pela utilização de diversos métodos e metodologias de pesquisa, entre eles destacamos as narrativas, amplamente utilizadas com finalidades diversas, tanto na pesquisa, quanto nas práticas pedagógicas e na formação de professores. A ampliação e difusão das narrativas tem ganhado destaque na literatura científica a partir de suas múltiplas formas de usos, bem como em face da natureza subjetiva ao revelar as experiências dos sujeitos sociais, que narram suas vidas. Apesar do reconhecimento da importância das narrativas na pesquisa e na formação de professores, precisamos reconhecer que, apesar da ampliação dos estudos na área, as pesquisas autobiográficas, em determinados contextos, ainda encontram resistências por valorizar suas subjetividades das histórias de vida pessoal e profissional.

Face a estas considerações o estudo objetiva analisar como as narrativas autobiográficas têm sido utilizadas nos trabalhos acadêmicos desenvolvidos em nível de mestrado e doutorado em educação, no período de 2018 e 2022, na Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Piauí, especificamente no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Profissionalização em Pedagogia/NUPPEd. Entendemos que os resultados do estudo podem contribuir para ampliar as significações sociais das narrativas autobiográficas, como método, metodologia de pesquisa e na formação de professores. Para tanto, optamos por realizar um mapeamento das produções científicas vinculadas ao núcleo de estudos e pesquisas supracitado, haja vista



que esse núcleo figura como pioneiro no desenvolvimento de estudos focalizando o método autobiográfico, no contexto piauiense. Com esse propósito, estabelecemos como objetivos específicos: identificar como as narrativas têm sido utilizadas pelos mestrandos e doutorandos em educação e caracterizar os dispositivos de produção de narrativas utilizados por mestrandos e doutorando em educação na urdidura de suas pesquisas.

A pesquisa focaliza 28 trabalhos produzidos no período de 2018 a 2022, sendo 14 teses e 14 dissertações, vinculados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Profissionalização Docente em Pedagogia/NUPPED, do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal do Piauí. O estudo considera que as narrativas autobiográficas têm potencial de pesquisa-formação, favorecerem o autoconhecimento, a autoformação e a produção de conhecimentos, entre outros aspectos.

Para viabilizar a análise do objeto de estudo, estruturamos o texto em duas seções que objetivam explicitar teoricamente as singularidades e o potencial das narrativas autobiográficas como possibilidade de pesquisa-formação e apresentar resultados dos achados nos trabalhos acadêmicos analisados, respectivamente. Ademais, o trabalho apresenta uma introdução que aborda os elementos contextualizadores do estudo, demarcando objetivos, relevância e estruturação organizacional. Na conclusão indicamos que os estudos desenvolvidos no NUPPEd, englobam diferentes dispositivos de produção de narrativas, revelando as contribuições das pesquisas realizadas e as aprendizagens adquiridas com o processo de pesquisa.

2 MOVIMENTOS METODOLÓGICOS DAS PESQUISAS COM NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS

A pesquisa científica constitui um processo de investigação na perspectiva de responder a indagações humanas sobre suas próprias atividades e se encaminha no sentido de ampliar e produzir novos conhecimentos, bem como para buscar soluções, para responder questões ou aprofundar estudos relativos a diferentes fenômenos que afetam a vida. Com esta compreensão, autores como Bastos e Keller (1995, p. 53), esclarecem que “A pesquisa científica é uma investigação metódica acerca de um determinado assunto com o objetivo de esclarecer aspectos em estudo”.

A pesquisa científica, por ser de natureza metódica e sistemática, demanda um planejamento criterioso e bem fundamentado, haja vista a necessidade de produção de conhecimentos válidos relativamente aos objetos de estudo. É partindo dessa concepção de pesquisa que nos encaminhamos para a realização de uma pesquisa bibliográfica,



objetivando analisar como as narrativas autobiográficas têm sido utilizadas nos trabalhos acadêmicos desenvolvidos em nível de mestrado e doutorado em educação, no período do ano de 2018 a 2022, na Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Piauí, especificamente no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Profissionalização em Pedagogia/NUPPEd. A metodologia empregada na pesquisa tem como base a pesquisa bibliográfica, cujo interesse é a análise da produção de trabalhos acadêmicos, em nível de mestrado e doutorado, desenvolvidos em âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, especificamente, no Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Profissionalização Docente em Pedagogia/NUPPED, no período de 2018 a 2022.

Optamos pela pesquisa bibliográfica considerando oportunizar o mapeamento dos estudos desenvolvidos, por ser de natureza exploratória e, principalmente, por nos permitir registrar o movimento das narrativas autobiográficas nas pesquisas sobre formação e práticas da docência realizadas na UFPI, notadamente no Programa de Pós-Graduação em Educação. De acordo com Andrade (2010, p. 25), essa modalidade de pesquisa “[...] é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, [...] deverão empreender pesquisas bibliográficas.

No caso particular desta pesquisa bibliográfica iniciamos com a escolha das pesquisas publicadas anteriormente e que são consideradas relevantes para a obtenção de resultados profícuos a respeito da temática abordada. Inicialmente precisamos ter em mente os objetivos a serem atingidos com o processo de pesquisa. A partir disso, selecionamos as fontes de pesquisa que seriam utilizadas para a produção dos dados e para a fundamentação teórica sobre o assunto, conforme sugere Gil (2008).

Em relação ao método utilizado para a realização da pesquisa bibliográfica, optamos pela revisão sistemática. *Campbell Collaboration* (2021) nos ensina que a revisão sistemática tem como finalidade apresentar dados resumidos sobre uma questão específica, a partir de procedimentos que deem conta de avaliar e sintetizar os resultados das pesquisas existentes na área em que se está pesquisando. Galvão e Pereira, também contribuem para a compreensão da revisão sistemática, sugerindo oito etapas para sua elaboração, como veremos no Quadro 01:



Quadro 01: Etapas para a elaboração da revisão sistemática

Etapa 01	Elaboração da pergunta de pesquisa	Como as narrativas têm sido utilizadas nos trabalhos acadêmicos em educação em nível de mestrado e doutorado em educação entre os anos de 2018 e 2022, no NUPPED/UFPI?
Etapa 02	Estratégias de busca na literatura	Busca no banco de teses e dissertações do PPGED/UFPI
Etapa 03	Seleção dos estudos	Seleção das dissertações e teses vinculados ao NUPPED entre os anos 2018 e 2022
Etapa 04	Extração dos dados dos estudos	Dados das metodologias de pesquisas que usam as narrativas como método e quais os dispositivos foram usados (Formatos criativos)
Etapa 05	Avaliação da qualidade metodológica	Avaliação do dispositivo narrativo usado para a produção de dados e suas temáticas
Etapa 06	Síntese dos dados	Categorização dos dispositivos utilizados em três categorias
Etapa 07	Avaliação da qualidade das evidências	Análise dos dados encontrados sobre os tipos de usos de narrativas nas teses e dissertações
Etapa 08	Redação e publicação dos resultados	Apresentação do relatório final no presente artigo.

Fonte: Elaboração dos autores com base em Galvão e Pereira (2014)

As etapas propostas pelos autores remetem à sistematização das constatações da pesquisa e indicam encaminhamentos para os processos analíticos, particularmente nas proposições das etapas seis e sete, referentes à síntese dos dados e às evidências empíricas, respectivamente.

3 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DE NARRATIVAS NO NUPPED/PPGED/UFPI: REFLEXÕES E APRENDIZAGENS

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Profissionalização Docente em Pedagogia é um grupo vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação/PPGED, da Universidade Federal do Piauí, é coordenado por duas professoras da linha de pesquisa Formação de professores e práticas da docência. Levando em consideração as áreas de pesquisas das referidas coordenadoras, o NUPPED tem como escopo temático o desenvolvimento de pesquisas relacionadas a, conforme Quadro 02:



Quadro 02: Áreas de interesse de estudo das coordenadoras do NUPPED

Coordenadora A	Práticas educativas, pedagógica e docente na Educação Básica e no Ensino Superior, saberes e conhecimento profissional docente, estudos sobre formação inicial e continuada, desenvolvimento profissional, profissionalização e identidade profissional docente, histórias de vida profissional docente, alfabetização, educação infantil, apropriação da linguagem escrita e letramento.
Coordenadora B	Atuação dos profissionais da Educação, Formação inicial e continuada de professores, prática educativas, pedagógica e docente, produção de saberes na docência, nos espaços educativos e diferentes modalidades formativas, desenvolvimento profissional docente, as dimensões epistemológicas, ética e estética do conhecimento educacional e atuação dos profissionais da educação, a relação pedagogia e filosofia e o ensino de filosofia.

Fonte: PPGED/UFPI (2023)

A análise do conteúdo apresentado no Quadro 02, mostra a amplitude de temas que o NUPPED abrange, a partir do interesse de pesquisas das coordenadoras, que orientam teses e dissertações na perspectiva de ampliar a produção de conhecimentos, formar professores pesquisadores e proporcionar aos estudantes a ampliação de seus conhecimentos acerca da pesquisa científica. Entre os caminhos metodológicos que têm sido adotados nas pesquisas vinculadas ao NUPPED na produção de conhecimentos está o uso das narrativas autobiográficas, como método, metodologia e/ou como dispositivos de produção de dados.

Nos últimos anos, as narrativas autobiográficas têm ganhado espaço e respeito na literatura científica, momentos em que se observam mudanças complexas de paradigmas de investigação e de fortalecimento das pesquisas qualitativas, aspectos favoráveis à valorização dos processos de narrar, que foram se constituindo como modalidade de pesquisa, na prática pedagógica, na formação, bem como fora se fortalecendo como um gênero de escrita em pesquisas acadêmicas. (CLANDININ E CONNELLY, 2011).

De acordo Varani; Ferreira e Prado (2007), o uso das narrativas, inicialmente, emergiram e se constituíram como possibilidade de socialização das vozes de grupos minoritárias, muitas vezes silenciadas na sociedade, de maneira que aqueles que viviam à “margem” da sociedade pudessem ser ouvidos e tivessem suas experiências de vida tidas como relevantes para a história social. Nesta perspectiva, as narrativas serviram de suporte e de oportunidade para que pessoas, de certo modo invisíveis, pudessem “falar sobre si, sobre suas experiências, trajetórias e, percursos e, conseqüentemente, possibilitando o desvelamento de concepções, mudanças de paradigmas, ao mesmo tempo, relevando a história da transformação e da mudança social. Essa mudança de concepção paradigmática em torno da relevância das narrativas, possibilitou seus usos na



socialização e na divulgação das experiências no campo da educação, sobretudo, na história de vida de professores e suas trajetórias pessoais e profissionais.

Ainda de acordo Varani; Ferreira e Prado (2007), essa movimentação iniciou-se por volta dos anos 1980, nos Estados Unidos, a partir da oitiva de professores acerca da situação educacional do país, o que possibilitou a produção de relatórios escritos que imprimia total importância às narrativas dos professores sobre a temática. Essa ação impactou, não só os aspectos educacionais relacionados às práticas nas escolas americanas, mas, também, afetou as pesquisas no campo da educação, que passaram a dar ênfase aos saberes docentes e a suas formas de profissionalização.

Em face dessas mudanças, as pesquisas na área social ganharam corpo com o uso das narrativas autobiográficas em virtude dos modos como tratam e trabalham com as subjetividades de quem narra, contribuindo qualitativamente com o campo da educação e com a produção do conhecimento científico. Em decorrência da natureza subjetiva dos produtos oriundos das narrativas, seus resultados apresentam riqueza de detalhes referentes às experiências dos narradores, de suas histórias, que podem anunciar sonhos, angústias, desejos e anseios de vida.

Considerando as singularidades e o potencial formativo das narrativas podemos realçar as contribuições das autobiografias para a aprendizagem dos participantes do processo narrativo e daqueles que têm oportunidade de ler ou ouvir histórias de vida. Nesse trabalho, considerando as possibilidades das narrativas autobiográficas na pesquisa e formação de professores, destacamos a relevância das experiências narradas no campo educacional, como espaço de formação, da pesquisa e na ampliação horizontes do método autobiográfico.

Souza (2008) p. 126), ao abordar a temática, chama a atenção para a diversidade de fontes e de procedimentos abarcados pelas narrativas autobiográficas. Segundo o autor: “As práticas de pesquisa e formação com histórias de vida tem adotado uma variedade de fontes e procedimentos de coleta [...]”. As fontes da pesquisa narrativa podem ser agrupadas de duas formas: Documentos pessoais como as autobiografias, memoriais, diários, cartas, fotografias e objetos pessoais e as entrevistas biográficas comportando as fontes orais e escritas, importantes recursos nos processos de aprendizagem, de pesquisa e de formação.

Connely e Clandinin (2015) defendem que as narrativas de vida possibilitam àquele que desenvolve o ato de narrar que retome suas histórias, a construção/reconstrução de suas realidades e de percursos vividos, o desvelar seus campos de relações sociais, de maneira que o pesquisador acesse à realidade vivida



por meio dos sentidos e significados que os narradores atribuem às experiências que vivenciaram em seus espaços de vida pessoal e profissional. A propósito, destacamos que as narrativas autobiográficas transcendem ao enquadramento lógico-formal que demarcou as pesquisas. Na acepção de Bragança ((2012, p. 38):

A incorporação das histórias de vida como caminho metodológico expõe, para as ciências humanas e sociais, o desafio de trabalhar fora do quadro lógico-formal e positivista, reenviando o olhar para uma perspectiva aberta à incorporação da subjetividade como elemento fundamental da constituição epistemológica do saber nesse campo do conhecimento, já que fundada na interação social, no olhar do sujeito.

Por ser fundada na narrativa e no olhar do sujeito que fala de si mesmo, o processo de pesquisa envolve, também, um processo formativo a partir da reflexão, da revisitação das experiências e de conhecimentos compartilhados narrativamente. No âmbito do Núcleo de Estudo e Pesquisas sobre Profissionalização docente em Pedagogia/NUPPED, o uso das narrativas autobiográficas tem sido acompanhado de diferentes e múltiplas formas criativas de produzir narrativas para pesquisas e para formação de professores. No Quadro 03, apresentamos o número de dissertações e teses produzidas pelo núcleo, no período de 2018 a 2022, tendo como metodologia algum dispositivo envolvendo narrativa:

Quadro 03: Dissertações e teses com uso de narrativas no NUPPED/UFPI

Ano	Dissertações	Narrativas na metodologia	Teses	Narrativas na metodologia
2018	03	66,6% (2)	03	100% (3)
2019	6	100% (6)	01	100% (1)
2020	02	100% (02)	03	66,6 (2)
2021	0	0%	04	50% (2)
2022	03	66,6% (2)	03	100% (3)
Total	14	78,5% (12)	14	83,3 (11)

Fonte: PPGED/UFPI (2023)

Ao analisarmos a Tabela 03 evidenciamos que, no NUPPED, no período de 2018 a 2022, foram produzidas 14 (quatorze) dissertações das quais 12 delas utilizaram algum dispositivo de narrativas autobiográficas, o que representa 78,5% das produções do núcleo no referido período. Em relação ao número de teses produzidas no referido núcleo, o estudo aponta que foram 14 e, entre estas, 11 fizeram uso de dispositivos de narrativas, o que representa 83,3% das produções de teses, dentro do recorte temporal citado. Esses dados informam a crescente relevância das narrativas na academia em face



de suas múltiplas possibilidades de usos. Os dados que apresentamos podem ser corroborados a partir de Souza (2006, p. 136) ao ressaltar:

A crescente utilização da pesquisa narrativa em educação busca evidenciar e aprofundar representações sobre as experiências educativas e educacionais dos sujeitos, bem como potencializa entender diferentes mecanismos e processos históricos relativos à educação em diferentes tempos [...] permitem adentrar num campo subjetivo e concreto, através do texto narrativo, das representações de professores sobre a identidade profissional, os ciclos de vida e, por fim busca entender os sujeitos, os sentidos e as situações do contexto escolar.

Conforme sugere o autor, as narrativas autobiográficas têm seu reconhecimento nas pesquisas nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, por trazerem à tona as experiências dos sujeitos que narram, por apresentarem suas aprendizagens, ou seja, essencialmente, por apresentarem as experiências singulares, escolhidas pelos narradores para serem reveladas aos outros.

4 NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS E USOS ELABORADOS NAS PESQUISAS DO NUPPED/PPGED/UFPI

As narrativas são terrenos férteis de possibilidades de pesquisa e de formação, uma vez que oportunizam aos narradores refletir sobre as experiências vivenciadas, resignificando-as ao tecerem suas histórias de vida. Conforme mencionamos, as narrativas podem ter como suportes uma diversidade de dispositivos, a depender do tipo de pesquisa e dos objetivos da pesquisa. As narrativas autobiográficas, em seus diferentes formatos, servem à produção do conhecimento, abordando as mais diferentes áreas do conhecimento e os diferentes temas que compõem as histórias de vida do narrador. Com esse entendimento, analisamos os temas abordados nas narrativas autobiográficas e os dispositivos utilizados para a geração das informações requeridas nas pesquisas desenvolvidas, no âmbito do NUPPED/PPGED/UFPI.

Ratificamos que foram analisados um total de 28 (vinte e nove) trabalhos, de mestrado e doutorado, sendo 14 (quatorze) dissertações e 14 (quatorze) teses. Dentro quais apenas 12 dissertações utilizam de dispositivos de narrativas. Em relação as teses, apenas 11 delas fazem o referido uso. Consideramos relevantes os números de trabalhos que utilizam as narrativas no núcleo em análise para a produção de conhecimento junto aos professores.

Os trabalhos abordam as mais diferentes temáticas, contribuindo com as pesquisas e a formação de professores da Educação Básica e do Ensino Superior. Na perspectiva de conhecer as temáticas investigadas, os objetivos dos estudos e os principais



dispositivos de narrativas autobiográficas utilizados, elaboramos o Quadro 04, para apresentar a síntese das dissertações produzidas no NUPPED/PPGEDUFPI, no período de 2018 a 2022:

Quadro 04: Dissertações produzidas pelo NUPPED/PPGED/UFPI (2018-2022)

Ano	Mestrando	Título	Dispositivo para produção de dados
2018	A	Estágio supervisionado: contribuições para a construção da profissão docente em Artes Visuais	Entrevista narrativa
	B	Avaliação em larga escala: contributos da ANA para a prática pedagógica no ciclo de alfabetização da rede municipal de ensino	Questionário Entrevista semiestruturada
	C	Caminhos da prática docente alfabetizadora: possíveis diálogos entre alfabetizadoras iniciantes e experientes	Memorial de formação Rodas biográficas.
2019	D	Livro didático na prática docente alfabetizadora	Memorial de formação Rodas de conversa
	E	Avaliação da aprendizagem na Educação Infantil: fundamentos teóricos e metodológicos	Diários da prática Entrevista narrativa
	F	A trajetória formativa do professor de francês: sentido e significado em uma perspectiva sócio-histórica.”	Memorial de formação
	G	Instrumento pedagógico plano de estudo da pedagogia da alternância: experiência na escola família agrícola dos cocais (EFA COCAIS/PI)	Entrevista etnográfica Diário de campo Diário da prática educativa
	H	Formação continuada de monitores de EFAS e a prática docente: travessia e experiências na pedagogia da alternância	Memorial de formação Entrevista narrativa
	I	Prática docente e diversidade na educação infantil: narrativas de professoras	Roda de conversa Carta pedagógica Observação
2020	J	Prática docente e afetividade no curso de música/IFPI: no compasso de narrativas de professores.	Entrevista narrativa Memorial autobiográfico ES
	K	Prática docente na educação infantil em agrupamentos de multidão: experiências/resistências no campo no município de Altos/P	Observação participante Diários de campo Entrevista narrativa
2021	-	-	-
2022	L	Educador musical: formação inicial, nova licenciatura em música?	Sem informação
	M	As estratégias de leitura nos anos iniciais do ensino fundamental: indícios de reflexividade nas narrativas das/os professoras/es	Questionário biográfico Entrevista narrativa
	N	Alfabetização em classes multisseriadas em escola do/no campo: entrelugares da leitura e da escrita.	Entrevista narrativa Memorial biográfico

Fonte: PPGED/UFPI (2023), elaborado pelos autores.

O Quadro 04 evidencia o uso de narrativas em três produções com professores do ensino superior, na perspectiva de abordar a construção da profissão docente em arte e a



trajetória formativa do professor de francês, bem como para analisar da afetividade na profissão docente. Os temas abordados são importantes para a docência e se relacionam com os modos de tornar-se professor e sua prática cotidiana, que é permeada de afetos, como referenciado por Pacheco e Flores (1999, p. 45) ao afirmarem que “[...] tornar-se professor constitui um processo complexo, dinâmico e evolutivo que compreende um conjunto variado de aprendizagens e de experiências ao longo de diferentes etapas formativas”. Essas experiências foram narradas nos diferentes trabalhos analisados, a partir da utilização dos seguintes dispositivos: entrevista narrativa e memorial de formação autobiográfico, para que os colaboradores pudessem falar de si e de seus processos experiências de constituição da docência e sobre os afetos envolvidos em suas práticas.

Categorizando, ainda, os trabalhos de acordo com as etapas da educação básica, identificamos 6 (seis) produções que concentraram estudos no ensino fundamental, abordando temas como usos de livro didático na alfabetização, relações entre alfabetizadores iniciantes e experientes, pedagogia da alternância, leitura e escrita, alfabetização em classes multisseriadas. Os temas abordados são diversos, mas a abordagem sobre a alfabetização tem destaque nas produções revelando a complexidade do processo alfabetizador, seja em relação aos materiais didáticos, seja focalizando os processos de apropriação da linguagem escrita em contextos socioculturais diversos.

Em relação aos alfabetizadores iniciantes e experientes, cabe-nos ressaltar que é uma temática necessária de ser discutida, pois relaciona-se com o início da docência e com interações entre professores iniciantes e experientes. As pesquisas desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Profissionalização Docente em Pedagogia têm contribuído significativamente para socializar conhecimentos, realizando pesquisa com os professores e não sobre eles. Em relação aos professores iniciantes, Nóvoa (1995) destaca que essa etapa da profissão é essencial no processo de constituição da identidade profissional, uma vez que é a fase em que ocorre a transição de aluno para professor. Para a produção de conhecimentos os colaboradores utilizaram como dispositivos de narrativas o memorial de formação, as rodas biográficas, as rodas de conversas, os diários da prática, a entrevista narrativa, entre outros.

As dissertações se desdobram em 3 (três) produções na etapa da Educação Infantil, abordando temáticas referentes a avaliação da aprendizagem, prática docente e diversidade e educação por agrupamentos de mutiidades no campo. Esses trabalhos utilizaram como dispositivos de produção de narrativas os diários da prática, a entrevista narrativa, a roda de conversa, as cartas pedagógicas e diários de campo. Em relação as temáticas analisadas, evidenciamos a relevância social de cada produção, considerando



a perspectiva de contribuição na ampliação do conhecimento nas áreas de investigação. Ressaltamos a importância das narrativas autobiográficas e de seus dispositivos no processo de construção dos dados nas pesquisas e na formação dos professores envolvidos nas pesquisas analisadas, confirmando o que Bastos e Biar (2015, p.102 e 103) realçam ao tratar sobre o processo de produção e análise de narrativas:

A análise de narrativa configura-se como uma ferramenta útil [...] a medida que: (i) promove diálogo entre múltiplas áreas do saber; (ii) se debruça sobre a fala dos mais diversos atores sociais, nos mais diversos contextos; (iii) reverbera entendimento do discurso narrativo como prática social constitutiva da realidade; (iv) nega a possibilidade de se delinear as identidades estereotipadamente, como instituições pré-formadas, atentando para os modos como os atores sociais se constroem para fins locais de performance e (v) avança no entendimento sobre os modos como as práticas narrativas orientam, nos níveis situados de interação, os processos de resistência e reformulação identitária.

As autoras entendem a multidimensionalidade das narrativas e a complexidade social com que envolvem, pois levam o discurso para e sobre os mais diversos contextos, revelam práticas sociais ao mesmo tempo em que servem às mais diversas áreas do saber, contribuindo com a produção de conhecimentos. No contexto da educação, as narrativas revelam histórias de vidas pessoais dos interlocutores das pesquisas ao mesmo tempo que contribuem com a história de vida coletiva da profissão docente, revelando avanços e retrocessos nas políticas educacionais, na legislação, nas necessidades de grupos sociais, entre outras possibilidades.

No que se refere às teses analisadas, o Quadro 05 revela as produções do NUPPED/PPGED/UFPI, no período de 2018 a 2022 no sentido de apresentar os usos das narrativas autobiográficas na produção de conhecimentos sobre diversas temáticas no campo da educação. Foram analisadas 14 teses, sendo que apenas 11 delas fizeram uso de algum dispositivo de narrativas para produzir dados:

Quadro 05: Teses produzidas pelo NUPPED/PPGED/UFPI (2018-2022)

Ano	Doutorando	Título	Dispositivo para produção de dados
2018	A	O estágio supervisionado e o processo formativo: o que pensam as professoras?	Rodas de conversa Memorial docente
	B	A construção identitária profissional docente na Educação do Campo: produção de narrativas no Ensino Superior	Memorial de formação Entrevista semiestruturada
	C	Constituição da identidade profissional de formadores de professores de matemática: diálogos narrativos	Memorial Entrevista semiestruturada



Ano	Doutorando	Título	Dispositivo para produção de dados
2019	D	Práticas educativas de professores em escola de tempo integral: formação continuada como possibilidade de (re)elaboração reflexiva crítica	Carta pedagógica Entrevista reflexiva
2020	E	Formação continuada e autoria docente de professores alfabetizadores no âmbito do PNAIC.	Observação participante Entrevista narrativa
	F	De Teresina ao Cafundó: travessias de formação e ressignificação da prática docente de egressas do PARFOR/UFPI.	Análise documental Entrevista reflexiva
	G	Educação em Direitos Humanos, um desafio para as Licenciaturas da UFPI: 2012-2020	Análise documental Entrevista
2021	H	Caminhos de aprendizagens docentes no ensino superior: histórias narradas por professores no início da carreira	Entrevista narrativa Memorial de formação
	I	Da formação cultural escolar à constituição das identidades: percepções das juventudes nas relações socioeducacionais.	Entrevista compreensiva: escuta sensível, artesanato intelectual
	J	As bases epistemológicas da docência e a prática formativa dos professores nas licenciaturas no IFPI	Entrevista compreensiva: escuta sensível, artesanato intelectual
	K	Prática educativa na educação tecnológica e profissional: trazendo a lume a inclusão escolar	Memorial de formação Entrevista narrativa
2022	L	Avaliação da aprendizagem na educação profissional e tecnológica: intercambiando histórias de professores	Roda de biografização Memorial de formação
	M	Para uma formação continuada como educação problematizadora: itinerâncias de alfabetizadores	Entrevista narrativa Memorial de formação Ateliês biográficos
	N	De bacharel a professor formador: constituição da docência nas licenciaturas	Cartas pedagógicas Entrevista narrativa

Fonte: NUPPED/PPGED/UFPI (2023), elaborado pelos autores.

Nas análises das temáticas das teses produzidas tendo como cenário o ensino superior, percebemos abordagem de temáticas variadas, subsidiadas por teorizações críticas no estudo de temas, tais como: estágio como processo formativo, construção identitária na educação do campo, prática docente no ensino superior, aprendizagem docente no ensino superior, prática educativa na educação profissional e tecnológica, constituição identitária profissional docente, avaliação da aprendizagem na educação tecnológica e constituição da docência nas licenciaturas.



No geral, são trabalhos em que as narrativas autobiográficas são utilizadas para que os interlocutores abordem suas experiências refletindo sobre percursos de vida, entrelaçando diferentes temporalidades (presente, passado e futuro). Nessa perspectiva, as narrativas de si, elaboradas a partir dos relatos de vida escritos em dispositivos próprios para este fim contribuem para uma compreensão sobre as aprendizagens de si e da profissão, fortalecendo a constituição identitária de cada participante da pesquisa. Para Josso (2010, p. 81), essa identidade “[...] não é uma individualidade sem ancoragens coletivas (familiar, de pertencas a grupos diversos com os quais todos e cada um tem uma história)”.

A narrativa tem sido utilizada também como método investigativo acerca da formação do professor, uma vez que possibilita ao docente assumir o papel de colaborador da pesquisa ao mesmo tempo em que é fenômeno do estudo. Desta forma, as narrativas constituem-se como dispositivos de investigação e de formação (CUNHA, 2009). Para a produção de dados das teses que tratam de temáticas relacionadas ao ensino superior, os pesquisadores utilizaram as narrativas das seguintes formas: rodas de conversa, memorial de formação, entrevista reflexiva, entrevista narrativa, rodas de biografização e cartas pedagógicas.

Sobre pesquisas na educação básica, ao analisarmos as teses, identificamos produções em âmbito do Ensino Médio discutindo temáticas como prática educativa, educação em tempo integral e formação continuada de professores. Para a produção de dados, o pesquisador utilizou como dispositivos as cartas pedagógicas e a entrevista reflexiva. A pesquisa evidenciou também produção acadêmica no ensino fundamental com a discussão de temas como formação continuada, educação problematizadora e alfabetização. Os dispositivos de produção de dados foram a entrevista narrativa, memorial de formação e os ateliês biográficos.

Identificamos, pois que as narrativas, tanto nas dissertações quanto na produção de teses se apresentaram de diversas formas e estilos, circulando na pesquisa educacional por meio de histórias contadas e recontadas constituídas por diversos significados atribuídos por professores da educação básica e superior. Os seus usos revelam como os pesquisadores e interlocutores “experimentam o mundo” uma vez que cada de um de nós seres humanos somos todos contadores de histórias de nossas trajetórias de vida. (CONNELLY; CLANDININ, 1995, p.11)



5 ENTRE TESES E DISSERTAÇÕES: MÚLTIPLOS USOS DAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS

Há na literatura científica uma diversidade de termos utilizados para denominar os dispositivos das narrativas autobiográficas que vêm sendo utilizados nos processos de pesquisa e de formação de professores. Neste campo, autores como Prado e Soligo (2005, p. 49) nos permitem compreender a importância dos diários, das cartas, dos memoriais, dos portfólios, das novelas de formação, do memorial de formação, por exemplo. Os dispositivos mencionados pelos autores têm o mérito de facultar o desenvolvimento da reflexão, da rememoração de experiências e, principalmente, de oportunizar aos narradores a consciência sobre suas identidades e sobre suas práticas.

Nas teses e dissertações analisadas nesta pesquisa, os pesquisadores utilizaram as narrativas oriundas de diversos dispositivos, desenvolvidos de modos singulares, consoantes à natureza dos objetos de estudo. A análise das teses e dissertações apresenta formas diversas de operar com as narrativas autobiográficas na investigação, demonstrando que, sem perder o rigor inerente à Ciência, pesquisar narrativamente dá abertura para uma escrita criativa e sensível, visto que o ato de narrar expressa subjetividades e subjetivações. Na sequência de nossos escritos, apresentamos, uma síntese dos variados dispositivos que os pesquisadores do NUPPED/PPGED/UFPI têm utilizado como fontes das narrativas autobiográfica em suas produções acadêmicas. Para tanto, apresentamos o Quadro 06, agrupando os dispositivos, correlacionando-os as caracterizações nas pesquisas desenvolvidas:

Quadro 06: Caracterização de Dispositivos de narrativas autobiográficas

Dispositivos	Caracterização
Entrevista narrativa	Utilizada como entrevista não estruturada, tendo como ponto de partida uma questão gerativa.
Memorial de formação Memorial autobiográfico Memorial biográfico Memorial docente	O memorial como documento de escrita autobiográfica, tem recebido diferentes denominações, mas, em sua essência, constitui documento escrito, orientado por eixos temáticos.
Diário da prática educativa Diários da prática	Os diários foram utilizados como escrita pessoal, cujo registro segue eixos orientadores.
Rodas biográficas Rodas de conversa Rodas de biografização Ateliês biográfico	As rodas com diferentes denominações, bem como os ateliês biográficos figuram como dispositivos que possibilitam narrativas e reflexões coletivas.
Cartas pedagógicas	Escrita epistolar, cuja escrita é orientada pelos objetivos das pesquisas, possibilita interações entre pesquisador e colaboradores.

Fonte: Elaboração dos autores (2023)



De acordo com os dados, os dispositivos mais utilizados nas pesquisas são a entrevista narrativa, os memoriais e rodas de conversa. Percebemos que os pesquisadores ao desenvolver suas pesquisas com estes dispositivos criam outras nomenclaturas, inserindo adjetivações, porém seguem as orientações teóricas pautadas para o desenvolvimento metodológico. Percebemos, também, que os pesquisadores, em alguns casos, optam por utilizar, de forma articulada, dispositivos que favorecem as escritas e reflexões individuais e dispositivos que facultam narrativas orais, reflexões coletivas, baseadas no diálogo entre pares. Oportuno destacar, que cada dispositivo é utilizado para atingir objetivos específicos da pesquisa.

Em face da análise sobre os diferentes modos de experienciar as narrativas autobiográficas nas pesquisas, no contexto do NUPPED/PPGED/UFPI, constatamos que os dispositivos utilizados para produção de relatos, tanto propiciam reflexões individuais (no caso de narrativas escritas), quanto oportunizam reflexões coletivas. De modo geral, os estudos sinalizam que as narrativas autobiográficas contribuem significativamente para que os narradores consigam desenvolver o autoconhecimento e a consciência sobre suas práticas, o que reverbera na autoformação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As narrativas, a partir dos dispositivos de geração de dados e das possibilidades de formação, têm seu valor reconhecido na literatura científica. As pesquisas analisadas apontam que em média 80% dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes de mestrado e doutorado, vinculados ao Núcleo e de Estudos e Pesquisas em Profissionalização em Pedagogia, do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal do Piauí, ratificam o valor das narrativas autobiográficas na revisitação das experiências, bem como destacam a dimensão formativa das escritas de si.

Outra constatação relaciona-se com a diversidade de temáticas no campo da pesquisa em educação, especificamente na linha de pesquisa sobre Formação de professores e práticas da docência. Os dispositivos das narrativas serviram para gerar dados, realizar pesquisa, produzir conhecimentos sobre a escola, sobre o professor, sobre constituição da identidade profissional, sobre leitura e escrita em contextos diversos, sobre educação profissional e tecnológica, sobre avaliação da aprendizagem na educação básica e superior e a respeito da alfabetização e do letramento. Ademais, as elaborações de narrativas autobiográficas constituíram oportunidades de formação para os pesquisadores e para os professores participantes das pesquisas.



As narrativas revelaram-se como elementos educativos de múltiplas formas a partir do formato em que foram utilizados nas produções de teses e dissertações. Analisa-se as narrativas como diálogo entre pares, socialização de saberes, contação de trajetórias pessoais e profissionais, memórias, expressão de subjetividades, verbalização oral e escrita sobre vidas.

Em âmbito do mestrado, no período de 2018 a 2020, evidenciou-se a produção de 14 dissertações e 12 delas fizeram uso de narrativas, o que representa 78,5% do total de produções. E no doutorado, no mesmo período, foram produzidas 14 teses, sendo que 11 delas fizeram o uso das narrativas para a produção de conhecimentos e informações sobre os respectivos objetos de estudo. Considera-se que as narrativas têm ganhado seu espaço na literatura científica e os pesquisadores têm considerado importantes instrumentos de pesquisa e de formação de professores, contribuindo para a discussão de temáticas diversas no campo da educação.

De um modo geral, os pesquisadores vinculados ao NUPPED têm utilizado a diversidade de dispositivos que as narrativas dispõem, porém cada pesquisa apresenta seu formato criativo de utilizar e realizar os processos de pesquisa, seja modificando modos de fazer, seja criando nomenclaturas para o dispositivo. As pesquisas analisadas, tanto no mestrado quanto no doutorado, demonstram que os pesquisadores têm utilizado com mais frequência a entrevista narrativa, o memorial e as rodas de conversas.

Esse processo de analisar as diversas formas de uso das narrativas nas pesquisas do NUPPED contribuirá para algumas aprendizagens, como: a) as narrativas são possibilidades de pesquisa e formação de professores; b) as narrativas são terrenos férteis de possibilidades para produção de conhecimentos no campo da educação; c) as narrativas evidencia avanços e retrocessos nas diversas nuances da educação a partir das narrações de professores; d) narrativas contam histórias pessoais e contribuem com a história coletiva da profissão docente; e) narrativas tem a multidimensionalidade como característica e levam o discurso para e sobre os mais diversos contextos, revelando práticas sociais ao mesmo tempo em que serve às mais diversas áreas do saber.

Em nossas conclusões, também consideramos importante destacar que o objetivo deste trabalho não foi abordar a importância e relevância das narrativas de forma pessoal, mas apresentar o que está impresso nas produções acadêmicas de mestrado e doutorado, explicitando os usos nas mais diversas formas de dispositivos de narrativas, além de desvendar novas fronteiras do conhecimento sobre diferentes temáticas, as narrativas, podem contribuir para minimizar os distanciamentos entre pesquisa e processo de ensino e aprendizagem, escola e universidades, professores e pesquisadores.



REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- BASTOS, L. C.; BIAR, L. de A. Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social. **D.E.L.T.A.**, 31-especial, 2015 (97-126). Disponível em <https://www.scielo.br/j/delta/a/Y8HLKnQRiQs8ZpdHjQY4fqH/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 25 ago 2023.
- BRAGANÇA, I. F. de S. **Histórias de vida e formação de professores**: diálogos entre Brasile Portugal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575114698>. Acesso em: 24 de ago. 2021.
- CAMPBELL COLLABORATION. Home page. **Londres: Campbell Collaboration**, 2021. Disponível em: <https://www.campbellcollaboration.org>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- CERVO, A. L.; BERVIAN. P. A. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- CLANDININ, D. J. CONNELLY, F. M. **Pesquisa narrativa**: expectativas e histórias na pesquisa qualitativa. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011.
- CONNELLY, D. J.; CLANDININ, F. M. **Pesquisa narrativa**: experiências e histórias em pesquisa qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2015.
- CONNELLY, F. M.; CLANDININ, D. J. Relatos de experiência e investigação narrativa. In: LARROSA, J. **Déjame que te cuente**. Barcelona: Editorial Laertes, 1995.
- CUNHA, R. A. **Pesquisa narrativa**: uma estratégia investigativa sobre o ser professor. 2009. Recuperado de: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2009/GT.2/35_Renata%20Cristina%20da%20Cunha.pdf
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018 Acesso em: 20 ago. 2023.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.
- JOSSO, M-C. **Experiência de vida e formação**. São Paulo: Paulus; Natal: EDUFRN, 2010.
- NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1995, p. 11-30.
- PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. **Formação e Avaliação de Professores**. Porto: Porto Editora, 1999.
- PRADO, G. do V. T.; SOLIGO, R. (Org.). **Porque escrever é fazer história**. Campinas, SP: Graf. FE, 2005.



SOUZA, E. C. de. Histórias de vida, escritas de si e abordagem experiencial. In: E. C. de Souza, A. C. V. Mignot (Orgs.). **Histórias de vida e formação de professores**. Rio de Janeiro: Quartet-FAPERJ, 2008.

SOUZA, E. C. de. Pesquisa narrativa e escrita (auto) biográfica: interfaces metodológicas e formativas. In: SOUSA, E. C. de.; ABRANHÃO, M. H. M. B. **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006, p. 135-147.

VARANI, A.; FERREIRA, C. R.; PRADO, G. do V. T. P. (Org.). **Narrativas docentes: trajetória de trabalhos pedagógicos**. Campinas, SP: Mercado de letras, 2007.

